

UMA BALZAQUIANA NA SAÚDE PÚBLICA DE MATO GROSSO DO SUL

A BALZAQUIANA IN THE PUBLIC HEALTH OF MATO GROSSO DO SUL

Beatriz Figueiredo Dobashi¹

¹Presidente do Hospital São Julião, Campo Grande, MS
beatriz@saojuliao.org.br

Quando Honoré de Balzac publicou seu romance “A mulher de trinta anos”, na primeira metade do século XIX, provocou um grande escândalo mas, muitos leitores se emocionaram diante do drama de uma mulher casada que quer procurar a felicidade fora de um casamento fracassado.

A partir desse livro surgiu a expressão balzaquiana para se referir a uma mulher de 30 anos. E eis que temos uma balzaquiana na saúde pública. Não uma mulher infeliz com seu casamento mas uma mulher que percorreu diversos caminhos na missão de especializar os profissionais de saúde de nível superior, além de aperfeiçoar o pessoal técnico-auxiliar. Uma mulher que chegou em 1989, logo depois do SUS e desbravou o mundo das regras rígidas; do dinheiro escasso; da indiferença em relação às publicações, entre tantas outras dificuldades.

A Escola de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul faz trinta anos! Trinta anos durante os quais acolheu e especializou cerca de 1.500 profissionais de saúde de nível superior, principalmente nos Cursos de Especialização em Saúde Pública: 17 cursos entre 1979 e 2011. Antes de sua criação oficial já acumulava experiência de parceria com a FIOCRUZ – Escola Nacional de Saúde Pública, tendo realizado 05 cursos descentralizados em seus dez primeiros anos de existência.

Criada pelo Decreto nº 4.993 de 20 de fevereiro de 1989, recebeu o nome de um grande sanitarista sul-mato-grossense: o Dr. Jorge David Nasser. Ele foi professor na Universidade Federal de MS e transformou a disciplina de saúde coletiva, numa referência matricial que durava seis semestres e trazia um conteúdo rico em Vigilância Epidemiológica, Saneamento Básico, Pesquisas em Campo, Bioestatística, entre outras.

Inovou ao trazer cursos de extensão universitária; especialização em Medicina do Trabalho e até pequenas capacitações como “o uso dos recursos áudio visuais” e “a participação dos veículos de comunicação a serviço da saúde pública”.

Ninguém poderia ter um nome melhor, mais merecedor, mais destinado à imortalidade.

No auditório, palco das Formaturas, das Conferências de Saúde, dos Fóruns Bipartites e de tantos acontecimentos mais, o nome de outra importante sanitarista, ex-aluna da Escola, profissional dedicada, delicada na constituição mas guerreira na profissão: Marly Anna Tatton Berg Gonçalves Pereira. Um nome de princesa para quem escolheu trabalhar com o coletivo.

E foi sob a égide desses dois grandes nomes da Saúde Pública de Mato Grosso do Sul que a Escola percorreu seu caminho e hoje finalmente pode certificar os seus cursos de especialização.

Contar com a Escola sempre foi significativo para a gestão em Saúde Pública, pois mais ainda que a qualificação profissional há o objetivo de diminuir a distância entre a Academia e o Serviço, no intuito de melhorar os processos de trabalho e fornecer as evidências necessárias para lidar com os desafios do sistema de saúde.

Os profissionais de saúde que passaram pelos cursos da Escola, foram levados a formular soluções para a gestão, para a organização de serviços e para o enfrentamento das dificuldades de um setor, onde as pessoas cuidam de outras pessoas.

Parabéns Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser! Obrigada a todos que contribuíram para que ela chegasse até aqui. Que venham muitos anos mais!

